



# Portas arrombadas, trancas de ferro

\*Fiscal federal agropecuária, delegada sindical no Estado do Sindicato Nacional dos Fiscais Federais Agropecuários

A sabedoria do velho ditado infelizmente pode ser aplicada. Com a tragédia em Mariana, os olhos do povo brasileiro, de entidades de defesa do ambiente e de políticos voltaram-se para um tema fundamental: fiscalização. Se tivesse havido um trabalho sério, efetivo, ético e a inspeção regular destas obras de tão grande monta, certamente o impacto não teria sido tão devastador.

Lamentavelmente, é preciso que algo grave aconteça para se prestar mais atenção em falhas como essa – que ocorrem em diferentes setores. Nós, fiscais federais agropecuários, imediatamente fizemos, ao ver notícias que de que a falta de fiscalização resultou no rompimento da barragem, uma relação direta entre esse episódio e a proposta de terceirização da

inspeção de alimentos. O projeto do Ministério da Agricultura (e de algumas secretarias estaduais de Agricultura) é permitir que um veterinário que não faz parte do serviço oficial possa inspecionar frigoríficos e agroindústrias. Alguém contratado pela própria empresa fazendo a análise e tendo que, em tese, barrar inconformidades.

É mais ou menos como no caso da mineradora de Mariana. Na falta da presença de integrante do Departamento Nacional de Produção Mineral, deixaram a apresentação de laudos para a própria empresa Samarco. O que esperar?

Nossa atividade está diretamente relacionada à saúde pública, uma vez que mais de 200 enfermidades podem ser transmitidas por meio de alimentos. O consumo

de um produto sem inspeção pode provocar uma doença que aparece meses ou até anos depois, o que reduz as notificações. Entretanto, graças ao nosso trabalho, e ao de fiscais estaduais também, evita-se que alimentos inadequados cheguem à mesa do consumidor. Sem a atenção necessária a essa questão e com interesses econômicos maiores do que a saúde pública, como na barragem, o estrago será produzido ano após ano, culminando com o caos.

Não queremos esperar que arrebentem nossas portas para que adotemos medidas de prevenção. Queremos a valorização da atividade do fiscal federal agropecuário para continuar garantindo a segurança dos alimentos. Antes que seja tarde.



LIORANE MULLMANN, ESPECIAL, B0

Reportagem sobre a falta de qualidade no serviço de telefonia móvel no meio rural e a possibilidade de nova atuação do Ministério Público do Estado teve 275 curtidas no perfil de ZH no Facebook. Para ler, acesse [bit.ly/sinalcelular](http://bit.ly/sinalcelular)

**Sinal no campo? O que é isso? Os agricultores estão sem armas, sem telefone e sem fé no poder público. Estamos à própria sorte, pelo menos até o pagamento dos impostos, aí, sim, somos lembrados!**

**RÔMEL SILVA KERBER**

VIA FACEBOOK, DE SANTA BÁRBARA DO SUL

Envie seu artigo para avaliação para o e-mail [campo@zerohora.com.br](mailto:campo@zerohora.com.br)

## INDICADORES RURAIS

### PREÇOS AO PRODUTOR

De 23/11 a 27/11/2015

Produto (RS)	mínima	média	máxima
Amoz em casca (50 kg)	36,00	39,91	43,00
Feijão (60 kg)	80,00	120,05	190,00
Milho (60 kg)	25,00	29,30	33,00
Soja (60 kg)	70,00	72,72	79,50
Sorgo (60 kg)	22,80	23,59	24,50
Trigo (60 kg)	32,00	32,96	36,00
Boi gordo (kg vivo)	4,80	4,96	5,20
Cordeiro (kg vivo)	4,80	5,20	6,00
Suíno (kg vivo)	3,05	3,32	3,70
Vaca (kg vivo)	4,20	4,46	4,80
Leite (litro)	0,71	0,86	0,97

Fonte: Emater

Obs.: preços do boi e vaca têm prazo de pagamento de 20 a 30 dias

### NÍVEL DOS RIOS

Leitura de 23/11/2015

	Nível (m)	Média longo período
Uruguai/Itai	3,02	2,59
Uruguai/São Borja	6,75	3,79
Uruguai/Itaqui	8,05	3,57
Uruguai/Uruguiana	8,82	4,29
Ibirapuitã/Alegrete	4,89	2,78

Fontes: MME, Agência Nacional de Águas/CPRM

### AVICULTURA

Rio Grande do Sul (em R\$/kg)

Frango vivo mercado integrado	2,90
Frango congelado mercado atacadista	4,00
Farelo de arroz	0,36
Farelo de soja	NA
Farelo de trigo	NA
Farinha de carne	0,85
Farinha de ossos	1,45
Farinha de penas	0,74
Milho em grão -saca de 60kg	30,00

Fonte: Safias & Mercado

São Paulo (em R\$/kg)

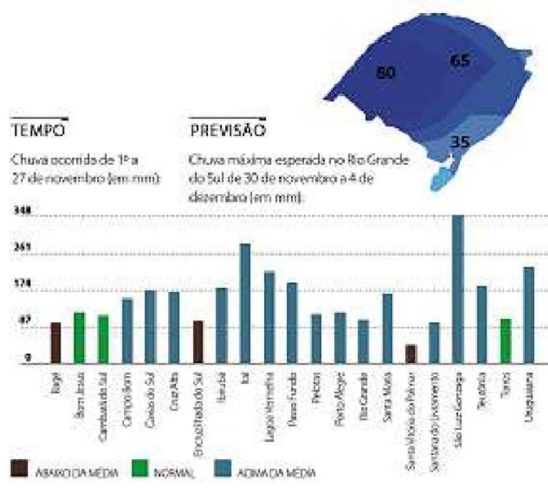
Cortes congelados (atacado)

Peito	4,80
Filé de peito	7,55
Coxa	4,70
Coxa sem osso	6,50
Asa	7,20
Coração	10,40
Moela	3,85
Figado	2,35

Cortes resfriados (atacado)

Peito	4,90
Filé de peito	7,80
Coxa	4,75
Coxa sem osso	6,80
Asa	7,30
Coração	10,50

Fonte: Safias & Mercado



### MERCADO DE GADO

Preços médios (R\$)

Categorias	Glorinha	Pelotas
Temeiros	1.230	1.265
Temeiras	1.170	997
Novilhos 2 anos	1.650	1.503
Vaquilhonas 2 anos	1.550	1.373
Vaquilhonas 3 anos	2.100	-
Vacas de invernar	1.670	1.400
Vacas com cria	2.250	2.680
Prazo médio	15 dias	60 dias

- 1) Santa Úrsula remates, 19/11
- 2) Casarão Remates, 19/11

## AGENDA DE LEILÕES

### AGENDA REMATES

- (55) 3422-4664, (55) 3422-4457  
3/12 - Feira de Novilhos - Alegrete  
10/12 - GG - Paraíso  
17/12 - GG - Alegrete

### CAMBARÁ REMATES

- (55) 3322-6640  
4/12 - GG - Cruz Alta  
11/12 - GG - Cruz Alta  
18/12 - GG - Cruz Alta  
8/1/2016 - GG - Cruz Alta

### ESCRITÓRIO RURAL TARUMÁ

- (53) 3261-5233  
17/12 - Remate Especial de Natal - Jaguarão

### GUARANY REMATES

- (55) 3252-1532  
5/12 - Cavalos Crioulos - Cacequi  
5/12 - Ovinos - Unistalda  
5/12 - Ovinos - Santa Margarida do Sul  
12/12 - Ovinos - São Gabriel

### QUERÊNCIA NEGÓCIOS RURAIS

- (51) 9953-6649  
5/12 - Ovinos - Cachoeira do Sul

### SAFRA LEILÕES

- (51) 9677-0390  
12/12 - GG - Passo do Sobrado